



Estampa Domingueira

César Oliveira e Rogério Melo

letras★

Linda minha estampa domingueira
Quando chego no povoado
Trago além da minha fronteira
Uma sina musiqueira de quem vem
contrabandeado
Bueno esse potro de rendilha num trancão
de pisa-flor
De uma pelagem tordilha, traz a origem da
tropilha pela mão do domador

Chego já na frente da janela de um ranchito
bem cuidado
Assoviando algo pra ela
Que essa copla tão singela eu compus pra o
teu agrado
Olhos de pealar o coração na minha vida tão
pequena

Do aguapé de um lagoão, trago a flor do
meu rincão pra o cabelo da morena (2x)

Pra estância vou cantando uma tirana
Mas, eu sei que vou voltar...
Que passe logo a semana
Pois, deixei pra querumana meu pala pra ela
guardar(2x)

Chego já na frente da janela de um ranchito
bem cuidado
Assoviando algo pra ela
Que essa copla tão singela eu compus pra o
teu agrado
Olhos de pealar o coração na minha vida tão
pequena

Do aguapé de um lagoão trago a flor do meu
rincão pra o cabelo da morena (2x)

Pra estância vou cantando uma tirana
Mas, eu sei que vou voltar...
Que passe logo a semana
Pois, deixei pra querumana meu pala pra ela
guardar(2x)

Composição: Alex Silveira